



FLUXO MIGRATÓRIO DE VENEZUELANOS



INTERIORIZAÇÃO

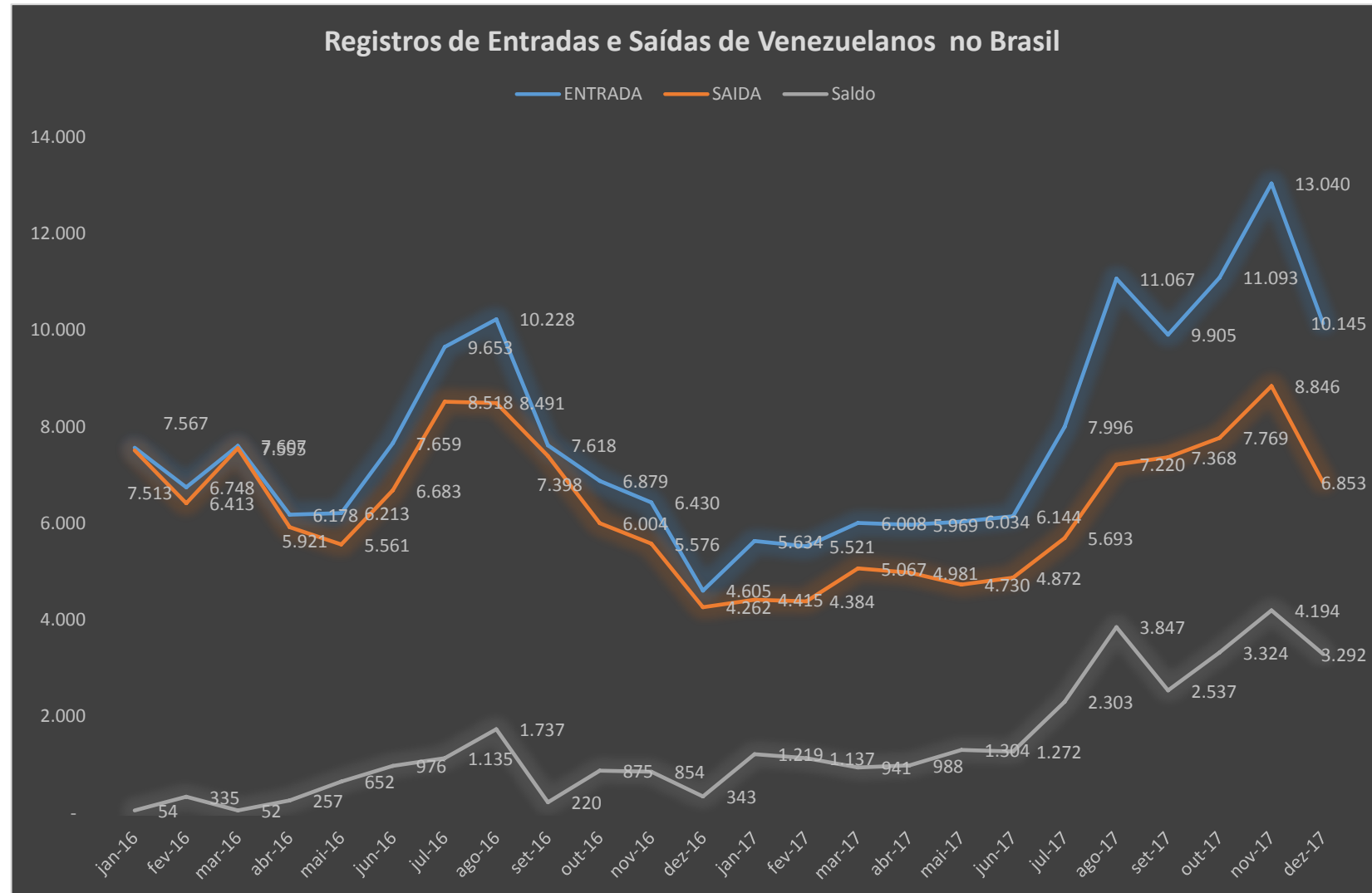
CONTEXTO

Cerca de 38.000 venezuelanos solicitaram residência ou refúgio no Brasil, ou possuem agendamento para tanto (até FEV/2018)

Fluxo migratório crescente em 2017 e perspectiva de aumento

Em Pacaraima/RR, em alguns dias de Janeiro de 2018 foram atendidos mais de **mil imigrantes por dia**

Fonte: DPF e CONARE



INTERIORIZAÇÃO

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS IMIGRANTES

Imigração **jovem** (72% entre 20 e 39 anos, **masculina** (63%) e **solteira** (54%))

Motivo principal: **crise econômica** (77%)

58 % **contam com redes migratórias** compostas, em sua maioria, por amigos e familiares residentes no Brasil

Bom nível de escolaridade: 78% nível médio completo e 32% ensino superior completo ou pós graduação

Pouco conhecimento do português: (23% falam português e 16% estavam aprendendo formalmente o idioma)

Pouco conhecimento em outro idioma: **62% não dominam nenhum idioma além do espanhol**

Mães: 42% de **mulheres com filhos**

Sozinhos: 54% vieram **sem a companhia de familiares**

INTERIORIZAÇÃO

POSSIBILIDADE DE DESLOCAMENTO INTERNO NO BRASIL E PERSPECTIVAS DE RETORNO

77% aceita deslocar-se para outra UF,
caso o governo apoie

Demandas para aceitar o deslocamento interno: 80% trabalho;
11,2% ajuda econômica; 5,2% auxílio com moradia

Pessoas que não aceitariam realizar o deslocamento:

segmentos mais vulneráveis
(sem emprego ou menor escolaridade)

Principais motivos:

proximidade da fronteira
(38%)

integrados em Boa Vista
(37%)

25% pretende retornar a Venezuela,
47% não pretende retornar tão cedo e
27% não sabe

Entre os que pretendem retornar, 47%
estima um prazo superior a 2 anos, mas
condicionam o retorno à melhoria das
condições econômicas (61%)

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

COORDENAÇÃO

Subcomitê de Interiorização: MJ, MDS, MTE, MS e MESP
Apoio: ACNUR, OIM e UNFPA

OBJETIVO GERAL

Realizar a interiorização de imigrantes, apoiando sua integração na sociedade.

PÚBLICO

imigrantes regularizados no país, imunizados, residentes em Roraima, com carteira de trabalho e que tenham interesse em interiorizar-se.

PERÍODO

A iniciar em abril de 2018

PRIORIZAÇÃO

Imigrantes com familiar ou pessoa de referência no país
Imigrantes abrigados
Imigrantes com qualificação profissional

Perfil prioritário – Indicado pela instituição que dará abrigo provisório

LOCALIDADE

Centro de Referência de Atendimento ao Imigrante

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

PRINCIPAIS ETAPAS

- a) Definição dos estados e municípios potenciais receptores. Em uma primeira articulação os estados de PR, SP, RJ e AM apresentaram interesse – Responsável: CC, MDS, MJ, ACNUR
- b) Cadastramento dos imigrantes para avaliação do perfil e disponibilidade de interiorização – Responsável: MDS, MJ, ACNUR
- c) Articulação com autoridades dos estados e municípios definidos, e articulação com entidades de apoio – Responsável: GOVERNO FEDERAL, ACNUR, OIM
- d) Operacionalização da Estratégia – Responsável: MJ, CC, MDS, PF, MS, Mte, MD ACNUR, OIM, UNFPA
 - Seleção
 - Exame de saúde
 - Verificação documental
 - Deslocamento
 - Recepção e abrigamento na cidade de destino
 - Acompanhamento pós interiorização

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

LEVANTAMENTO E PRIORIZAÇÃO DAS CIDADES DE DESTINO

RESPONSÁVEIS

MDS, MJ e ACNUR

ATIVIDADES

Avaliação das vagas de Abrigamento nos municípios;

Disponibilidade de serviço de acolhimento do SUAS (abrigo);

Disponibilização de vagas de acolhimento na sociedade civil;

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

CADASTRAMENTO DOS IMIGRANTES

RESPONSÁVEIS

ACNUR, MDS e MJ

ATIVIDADES

Cadastramento de imigrantes, coletando informações que permitam organizar um banco de dados com informações qualificadas dos imigrantes. Essa base, será utilizada para selecionar os perfis para interiorização.

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

ARTICULAÇÃO COM AUTORIDADES DOS ESTADOS, MUNICÍPIOS RECEPTORES E SOCIEDADE CIVIL

RESPONSÁVEIS

Subcomitê de Interiorização, ACNUR, OIM, UNFPA

ATIVIDADES

Articulação com Governadores e Prefeitos de capitais,
Articulação com Secretários de Assistência Social dos Estados e Municípios;
Articulação com Sociedade Civil para colhimento e/ou apoio na interiorização.
Repasse de informações individualizadas dos imigrantes que serão efetivamente interiorizados

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

SELEÇÃO

RESPONSÁVEIS

Subcomitê de Interiorização, ACNUR e OIM

ATIVIDADES

Busca ativa dos imigrantes
Avaliação cadastral para a seleção dos imigrantes (vulnerabilidades e oportunidades)
Exame Médico (imunização)
Verificação documental
Fechamento da Lista por município

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

DESLOCAMENTO

RESPONSÁVEIS

MD, MJ, OIM e MS

ATIVIDADES

Transporte dos imigrantes
Avaliação clínica para a viagem
Articulação com estado e município

ETAPAS

- 1) Preparação para interiorização
- 2) Articulação com o gestor local e/ou coordenador do abrigo
- 3) Avaliação Clínica para a viagem
- 4) Reunião com os imigrantes – preparatória para o deslocamento
- 5) Deslocamento

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

RECEPÇÃO E ABRIGAMENTO NA CIDADE DE DESTINO

RESPONSÁVEIS

Coordenador Abrigo e entidades de apoio ao imigrante
OIM

ATIVIDADES

Acolhida inicial aos imigrantes
Plano de atendimento individual dos imigrantes
Orientações às redes locais – Políticas públicas e sociedade civil
Articulação para oferta de qualificação profissional, curso de português, entre outros

ESTRATÉGIA DE INTERIORIZAÇÃO

ACOMPANHAMENTO PÓS INTERIORIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL

RESPONSÁVEIS

Subcomitê de Interiorização, ACNUR

ATIVIDADES

Elaboração e implementação de plano de acompanhamento junto as redes locais
Articulação das ofertas locais para apoio e inserção do imigrante